

Mapas de compactação do Solo para preparo localizado na agricultura familiar - Wellington Leandro do Nascimento (Universidade Estadual Paulista, Campus de Ourinhos, Ourinhos – SP), Edson Luís Piroli (Universidade Estadual Paulista, Campus de Ourinhos, Ourinhos – SP), Jéssica Yasmin Galatti (Universidade Estadual Paulista, Campus de Ourinhos, Ourinhos – SP) – wellingtonnascimento@hotmail.com

Introdução: Visando aliar a efetividade da produção na Agricultura familiar às inovações tecnológicas do campo, que antes só estavam acessíveis aos grandes produtores, o Núcleo de Apoio a Agricultura Familiar do CEDIAP-GEO da UNESP, Campus de Ourinhos, vem desenvolvendo, desde 2009, com auxílio da PROEX, este projeto, que envolve desde a análise do solo até a produção de mapas, com base nos apontamentos de densidade e matéria orgânica. Na sequência os pequenos produtores rurais recebem os mapas e as orientações no uso destes, buscando-se assim, a efetivação da produção sustentável nos âmbitos econômicos e ambientais nas pequenas propriedades. **Objetivos:** Elaborar mapas de fácil interpretação, para a orientação dos pequenos agricultores quanto às características de suas áreas de produção e quanto ao manejo adequado do solo, a fim de potencializar a produção com a minimização dos custos financeiros, bem como a preservação do solo e a proteção dos recursos naturais. **Métodos:** São realizadas coletas de amostras de solos georreferenciadas nas propriedades interessadas. Em seguida este solo é caracterizado no laboratório de Pedologia da UNESP/Ourinhos e, posteriormente, os dados são interpolados para gerarem os mapas das áreas de produção das propriedades. Os Agricultores são selecionados de acordo com as dimensões de sua propriedade e a aceitação da técnica utilizada. O método de análise do solo é o do Torrão Impermeabilizado e Análise Quantitativa de Matéria Orgânica, separando as amostras de acordo com cada processo a fim de determinar a densidade do solo e seu percentual de matéria orgânica. Encerrado este procedimento os dados são enviados ao laboratório de Geoprocessamento do Campus de Ourinhos, para que com o auxílio do SIG Idrisi Taiga, seja feita a interpolação dos dados e a elaboração dos Mapas de compactação e matéria orgânica. **Resultados:** Foram atendidos até o momento 09 pequenos produtores rurais que foram orientados quanto ao modo adequado de manejo do solo. De acordo com a variação dos resultados de densidade os mesmos são auxiliados a evitar a movimentação desnecessária de maquinários que efetivam a compactação e degradação do solo. Com relação à matéria orgânica, estes são orientados ao manejo da área e quanto à aplicação correta de insumos necessários à melhora desta. Desta forma, a extensão universitária não só introduz no campo as inovações tecnológicas, mas também traz para a sala de aula a experiência do pequeno agricultor familiar tão importante para o desenvolvimento econômico e social do País.